

O COOPERATIVISMO PODE TRANSFORMAR UMA REALIDADE

João Bezerra Júnior

Acadêmico titular da APMED - Cadeira 08

O cooperativismo não é apenas uma alternativa econômica, mais que isso, é uma força transformadora que pode modificar realidades, construir sociedades mais justas e proporcionar uma vida mais digna para milhões de pessoas.

Enquanto cooperativistas que somos, observamos o poder que essa união de forças possui, e acreditamos firmemente no seu potencial para mudar a vida das pessoas e das comunidades. Friedrich Wilhelm Raiffeisen, um dos fundadores do cooperativismo de crédito na Alemanha, disse que “o que não é possível para um indivíduo sozinho, pode ser alcançado por muitos”. Essa frase reflete o espírito cooperativista que Raiffeisen defendeu ao longo de sua vida, promovendo a união e a solidariedade como forças transformadoras para o desenvolvimento econômico e social, especialmente nas comunidades.

No cooperativismo, os associados são mais do que apenas participantes, são coautores de uma história de desenvolvimento e progresso. Cada decisão é tomada em conjunto, cada resultado é compartilhado e, acima de tudo, cada vitória é uma conquista coletiva. Em nossa visão, tudo começa e termina com cooperação, ou seja, a busca por um equilíbrio justo, onde o trabalho e o esforço sejam recompensados de forma equitativa e onde o bem comum prevaleça.

Diante desse contexto, podemos olhar para exemplos práticos ao redor do mundo e também aqui no Brasil, onde cooperativas têm transformado vidas e impulsionado o desenvolvimento de comunidades inteiras. Um exemplo marcante é o cooperativismo agrícola, que tem sido um dos principais motores da economia em várias regiões do país. Pequenos produtores, que antes enfrentavam dificuldades para competir no mercado, uniram forças por meio de cooperativas e hoje têm acesso a tecnologia, crédito, mercado e condições para crescer. Essa união proporciona um círculo virtuoso: o produtor cresce, a cooperativa se fortalece, e a comunidade se desenvolve.

Outro exemplo prático é o cooperativismo de crédito. No Brasil, constitui-se verdadeira mola propulsora do desenvolvimento local. Um exemplo prático, em questão, é a construção de uma agência da Sicredi Evolução na cidade de São Mamede, no interior da Paraíba. Lá, todos os bancos desistiram de atuar. A própria comunidade foi quem procurou a Cooperativa, e uma parceria foi feita para o atendimento, inicialmente com um terminal eletrônico de saques e depósitos e, muito em breve, uma agência com todos os produtos e serviços. Vale enfatizar que em mais 200 municípios no Brasil há apenas a presença do Sicredi, em detrimento aos demais *players* do mercado financeiro. Agora, na Paraíba, esse é o primeiro exemplo, um município com a presença da cooperativa e nenhuma outra instituição financeira. E por que isso acontece? De maneira geral, os bancos possuem o interesse mercantil, enquanto as cooperativas de crédito trabalham para o desenvolvimento das pessoas e da comunidade onde está inserida.

Figura 1: Agência São Mamede/PB



Fonte: Acervo Sicredi

Assim, o cooperativismo de crédito tem possibilitado que muitos brasileiros tenham acesso a crédito justo, educação financeira e condições de investimento em seus negócios e sonhos. Isso gera uma inclusão financeira sem precedentes, impactando não apenas a economia, mas a qualidade de vida de milhares de pessoas.

O cooperativismo, sem dúvida, pode transformar uma realidade. É uma verdadeira ponte que liga o sonho à realização, uma força que impulsiona as mudanças e o caminho para um mundo mais solidário e sustentável. Essa filosofia é essencial para superar desafios complexos e construir um futuro mais justo para todos.

Padre Theodor Amstad, patrono do cooperativismo de crédito brasileiro, capturou com clareza essa essência cooperativista em sua célebre metáfora: “se uma pedra grande atravessa o caminho e vinte pessoas querem passar, não conseguirão se, uma por uma, a tentar remover individualmente. Mas se vinte pessoas se unirem e fizerem força ao mesmo tempo, sob orientação de uma delas, conseguirão afastar a pedra e abrir caminho para todos”. Essa simples, mas poderosa analogia revela a força do trabalho coletivo, onde a união de esforços é capaz de superar obstáculos que seriam intransponíveis para o indivíduo isolado. O cooperativismo tem o poder de abrir caminhos, de remover barreiras que impedem o desenvolvimento, e de criar oportunidades onde antes havia escassez. É a constatação prática de que juntos somos mais fortes, e é exatamente essa filosofia que permite transformar realidades, removendo obstáculos que parecem intransponíveis e abrindo novos caminhos de esperança, progresso e prosperidade para todos.